



**RADAR  
VERDE**

TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

**METODOLOGIA 2024**

**VAREJISTAS**

Foto de capa: Depositphoto

1.	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
2.	<b>INDICADOR</b> .....	4
	Tabela 1. Indicador e meios de verificação do Radar Verde para os varejistas .....	4
2.1.	<b>A avaliação do grau de controle da cadeia</b> .....	4
	Figura 1. Fluxo da cadeia de carne bovina .....	5
3.	<b>QUEM É AVALIADO PELO RADAR VERDE</b> .....	6
	Tabela 2. Universo de empresas objeto da avaliação do radar verde em cada elo da cadeia da carne. ....	6
4.	<b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	7
	Figura 2. Modelo de apresentação de resultados do Radar Verde para varejistas .....	7
5.	<b>ETAPAS DA ANÁLISE</b> .....	8
	Tabela 3. Etapas da avaliação Radar Verde .....	8
	Figura 4. Etapas para a coleta e análise do grau de controle de cadeia dos varejistas.....	9
6.	<b>APÊNDICE • METODOLOGIA PARA VAREJISTAS</b> .....	10
6.1.	<b>GRAU DO CONTROLE DA CADEIA DOS VAREJISTAS</b> .....	10



Depositphoto

## 1. APRESENTAÇÃO

O Radar Verde é um índice que avalia e torna público anualmente o desempenho das políticas de combate ao desmatamento na Amazônia Legal, implementadas por varejistas. O objetivo é dar visibilidade às empresas empenhadas em diminuir a destruição da floresta na região e incentivar a indústria a adotar ações cada vez mais efetivas para combater o desmatamento.

Quais empresas possuem políticas contra o desmatamento? Qual o nível de implementação e transparência dessas políticas? Os resultados dessas políticas são mensuráveis? O Radar Verde responde essas perguntas e fornece aos consumidores, financiadores, investidores, processadores, varejistas de carne, produtores de gado e outras partes interessadas, informações que os auxiliem para a tomada de decisões. Com os dados produzidos pelo Radar

Verde, todos os interessados na cadeia podem acompanhar a evolução do setor e conhecer as boas práticas empregadas. O indicador, as fontes de informações e os meios de aferição estão resumidos na Tabela 1 (varejistas).

Os resultados do Radar Verde são amplamente divulgados em um relatório no site oficial do projeto, via imprensa, redes sociais e eventos. Assim, o Radar Verde é uma fonte de informações independente para as diversas partes interessadas na redução do desmatamento associado à pecuária bovina. O resultado oferece a oportunidade de escolhas que valorizem as empresas com melhor desempenho.

O Radar Verde é uma iniciativa conjunta do Instituto O Mundo Que Queremos e do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

## 2. INDICADOR

O Radar Verde desenvolveu indicadores que buscam demonstrar a existência, a efetividade e a transparência de políticas empresariais do setor da cadeia da carne contra o desmatamento. O indicador voltado

para a avaliação dos varejistas é o Grau de Controle da Cadeia.

As fontes de informações e os meios de aferição deste estão resumidos a seguir, na Tabela 1.

### **Tabela 1. Indicador e meios de verificação do Radar Verde para os varejistas**

#### **Indicador**

Grau de Controle da cadeia: considera as características das políticas contra o desmatamento e indicadores de seu desempenho, incluindo a disponibilidade de informações públicas por parte da empresa sobre estas políticas.

Empresas com alto grau de controle da cadeia garantem, por meio de documentos emitidos por auditoria externa e independente, que não compram carne de frigoríficos que se abastecem direta ou indiretamente de fazendas associadas desmatamento.

Pontuação de 0 a 100 pontos.

#### **Meios de verificação e fontes de dados**

A avaliação do Grau de Controle da Cadeia considera as características das políticas e indicadores de sua efetiva implementação por meio de auditorias independentes disponibilizadas pelas empresas. O Radar Verde coleta essas informações de forma complementar por dois meios:

- Respostas ao questionário do Radar Verde enviados às empresas identificadas;
- Coleta de dados das plataformas públicas de informação das empresas avaliadas (websites).

### **2.1 A avaliação do Grau de Controle da cadeia**

O Radar Verde avalia o grau de controle que o varejista demonstra, através de sua política socioambiental e que requer dos frigoríficos, sobre a origem do gado de modo a evitar compras associadas ao desmatamento. A avaliação é baseada na verificação de dados públicos da empresa (publicados nos sites destas) e, de forma complementar, por meio

de respostas dos questionários enviados para as empresas (varejistas).

A avaliação é aplicada aos varejistas, a respeito do que requerem de seus fornecedores frigoríficos ou abatedouros, quanto a uma política ambiental que monitore e controle seus fornecedores diretos e indiretos de gado (Figura 1).

A adoção e a publicação de auditorias independentes pelas empresas terão pontuação relevante no item Política e Desempenho da Avaliação.

O desempenho será medido pelo percentual de compras em conformidade com as políticas, com base nas auditorias independentes.



Depositphoto

**Figura 1. Fluxo da cadeia de carne bovina**



### 3. QUEM É AVALIADO PELO RADAR VERDE

O Radar Verde visa atingir uma significativa representatividade de um elo chave da cadeia da carne. Por isso o Radar Verde mapeia, identifica e pesquisa os maiores varejistas em termos de faturamento, além dos maiores varejistas dos nove estados da Amazônia Legal (Tabela 2).

As empresas varejistas mapeadas são convidadas a responder voluntariamente aos questionários do Grau de Controle da Cadeia para demonstrar o grau de controle que exercem sobre seus fornecedores a fim de evitar o desmatamento da Amazônia Legal.

O Radar Verde também busca as mesmas informações do questionário através da consulta de dados públicos. A equipe entra em contato com as empresas por meio

dos e-mails e/ou telefones disponíveis nos sites institucionais. Caso não haja contatos disponíveis, as empresas listadas no site do Radar Verde podem nos contatar através de nosso e-mail oficial indicando que não receberam o convite mas foram listadas e querem participar da pesquisa. As empresas que não se manifestarem no prazo final para envio das respostas ao questionário serão consideradas não respondentes.

Os componentes do questionário para a análise e os pesos de pontuação das respostas estão no Apêndice 1 (varejistas). Caso a empresa não atue na Amazônia e tenha sido contatada pela equipe do Radar Verde, pode apresentar esclarecimentos por meio do e-mail [contato@radarverde.org.br](mailto:contato@radarverde.org.br).

#### **Tabela 2. Universo de empresas objeto da avaliação desta edição do Radar Verde**

<b>Elo da cadeia</b>	<b>Objeto da análise</b>	<b>Fontes de informação e representatividade do universo</b>
Supermercados	67 maiores redes varejistas em termos de valores de faturamento, incluindo os 50 maiores nacionais e os 19 maiores nos nove estados da Amazônia Legal <sup>(1)</sup> .	Dados compilados pelo Instituto O Mundo Que Queremos a partir do ranking de faturamento de 2023 da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) <sup>(2)</sup> .

(1) Consideramos até três das principais redes regionais em cada estado da Amazônia Legal, excluindo aquelas já listadas entre as 50 maiores do país. Identificamos três empresas regionais nessa lista nacional. Assim, adicionamos 17 das maiores empresas regionais, além das já presentes na lista nacional das maiores. Supermercados dos estados do Amazonas e Roraima não foram considerados, pois a lista dos 50 maiores da ABRAS não incluía estabelecimentos desses estados.

(2) Ranking ABRAS 2023, Maio 2023, Ano 49, nº 558.

## 4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados do Radar Verde de cada empresa varejista serão apresentados em uma lista contendo 3 colunas (Figura 2):

1. Nome da empresa em ordem alfabética.
2. Classes (em cores) e pontuação (em números) do Grau de Controle da Cadeia das empresas, a partir das avaliações dos canais oficiais de comunicação das empresas, dados públicos e das respostas dos questionários enviados.
3. Informação sobre o status de resposta da empresa quanto ao questionário enviado: respondeu (azul), não respondeu (cinza).

O Radar Verde publicará os resultados obtidos por meio de resposta da empresa ao questionário ou pela verificação de dados públicos disponibilizados nos sites das empresas, independentemente de anuência da empresa.



**Figura 2. Modelo de apresentação de resultados do Radar Verde para varejistas**

Nome da empresa	Grau de Controle da Cadeia da Carne	A empresa respondeu ao questionário?
Empresa A	20	Respondeu
Empresa B	30	Respondeu
Empresa C	70	Respondeu
Empresa D	51	Não respondeu

## 5. ETAPAS DA ANÁLISE

O cronograma do levantamento e divulgação dos resultados do Radar Verde está disponível na Tabela 3. A adoção e a publicação de auditorias independentes pelas empresas terão pontuação relevante no item Política e Desempenho da Avaliação. O desempenho será medido pelo percentual de compras em conformidade com as políticas, com base nas auditorias independentes. A tabela a seguir mostra o processo de pesquisa do Radar Verde.



Depositphoto

### **Tabela 3. Etapas da avaliação Radar Verde para varejistas**

---

#### ▶ MAIO

Envio dos questionários do Grau de Controle da Cadeia às empresas identificadas

---

#### ▶ MAIO

Avaliação das empresas quanto ao Grau de Controle da Cadeia através de consulta pública

---

#### ▶ 30 DIAS CORRIDOS APÓS O ENVIO DOS QUESTIONÁRIOS

Encerramento do prazo para resposta das empresas aos questionários do Grau de Controle da Cadeia

---

#### ▶ JUNHO E JULHO

Avaliação dos questionários, dados públicos, análise e organização dos dados do Grau de Controle da Cadeia

---

#### ▶ AGOSTO

Revisão interna de resultados

---

#### ▶ SETEMBRO

Divulgação dos resultados

---

## 6. APÊNDICE • METODOLOGIA APLICADA AOS VAREJISTAS

### 6.1 Grau de controle da cadeia dos varejistas

O Grau de Controle é obtido a partir das respostas das empresas ao questionário e da checagem de dados públicos das empresas. O questionário é enviado às empresas para se dar início à pesquisa e, após o encerramento do prazo de envio dos questionários e evidências (30 dias), a equipe Radar Verde realiza a avaliação e classificação dos estabelecimentos participantes.

O Radar Verde avalia se o varejista tem política para assegurar que compra carne apenas de frigoríficos ou abatedouros que evitam o desmatamento na cadeia da carne bovina (em fazendas fornecedoras de gado direta e indiretamente), quais as características dessa política e sua implementação. A nota total de controle da cadeia obtida pelos varejistas é uma soma ponderada da avaliação da política e sua implementação sobre as fazendas fornecedoras diretas e indiretas.

1. A pontuação das características da política de controle será calculada pela multiplicação dos seguintes componentes:

- **Pontuação das características da política que será baseada nas respostas ou análise de dados públicos do questionário do Radar Verde.**
- **O grau de cobertura da política. A cobertura representa a extensão da aplicação da política em relação às operações totais da empresa. Por exemplo, se uma empresa aplica a política em todas as suas unidades, a cobertura é 100%. Se adotar a política contra desmatamento em apenas metade das unidades, será 50%. Esta**

**informação é obtida por meio do questionário do Radar Verde.**

- **O peso das características da política no cálculo geral de controle da cadeia. O Radar Verde considera que a existência de política robusta de controle vale 20% do valor total do controle e que a demonstração da sua implementação vale 80% do valor total. Assim, o valor total das características da política é multiplicado por 20%.**

2. A pontuação da implementação do controle da cadeia resulta da multiplicação dos seguintes fatores:

- **A nota da auditoria externa sobre a execução da política. Por exemplo, se todas as compras seguiram a política, sua nota é 100%.**
- **Peso da cobertura da auditoria. Representa o percentual de unidades da empresa sujeitas à avaliação da auditoria. Por exemplo, se dados de todas as unidades varejistas de uma empresa são sujeitos a auditoria, a cobertura da auditoria é de 100%.**
- **O peso da implementação da política no cálculo geral do grau de controle da cadeia. O Radar Verde considera que o desempenho da implementação da política vale 80% do valor total do grau de controle. Assim, multiplica-se por 80% o valor aferido no desempenho da política. Esse pressuposto deriva do princípio 80/20.**



Depositphoto

Todas as empresas identificadas pelo Radar Verde serão avaliadas por meio de resposta disponibilizada pela própria empresa e de acordo com os dados públicos disponíveis em seus respectivos sites. Para analisar a empresa por dados públicos, seguimos o questionário do Radar Verde para varejistas para verificar se a partir dos dados

disponibilizados pela empresa é possível assegurar a existência e a implementação de políticas socioambientais robustas contra o desmatamento na cadeia da carne. Utilizamos o mesmo método de cálculo e distribuição de pesos entre os blocos de caracterização da política e implementação, 20 e 80 por cento da nota total respectivamente.



**RADAR**  
**VERDE**

TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA